



Urbanitária

UM INFORMATIVO A SERVIÇO DAS LUTAS DOS TRABALHADORES DE ALAGOAS



SINDICATO DISCUTE COM CASAL FUTURO DA EMPRESA COM ENTREGA DOS BLOCOS B E C PARA INICIATIVA PRIVADA

A diretoria do Sindicato dos Urbanitários esteve reunida no dia 10 de maio com a diretoria da CASAL, quando puderam tratar de dois temas de grande relevância para a categoria, como o andamento do processo de entrega dos serviços dos blocos B e C para a iniciativa privada, que tem gerado grande apreensão por parte dos/as trabalhadores/as, como também sobre o Acordo Coletivo de Trabalho – ACT deste ano.

O Sindicato solicitou máxima urgência da direção da CASAL sobre como se dará o processo de entrega dos serviços da empresa para a iniciativa privada, pedindo que a mesma detalhe se haverá remanejamento para outras localidades e, também, se haverá troca de função, já que a empresa deixará de prestar alguns serviços que atualmente realiza.

O Sindicato pediu também para que o processo seja mais transparente, inclusive com a indicação dos serviços que



serão mantidos pela empresa, como ficará seu funcionamento após a transferência dos serviços e como ficarão as pessoas lotadas nos cargos que serão extintos.

Após diversas explicações da empresa sobre as possibilidades a serem adotadas, a direção do Sindicato solicitou uma resposta formal e final deste processo, detalhando todas as questões levantadas na reunião.

A CASAL ficou de trazer essa resposta até o dia 20 de maio, quando o Sindicato avaliará, discutirá com a categoria

e apresentará a resposta para a empresa.

O Sindicato manterá a categoria informada de todo o processo, realizando visitas às bases da CASAL para discutir com os/as trabalhadores/as em todo o Estado o andamento das negociações.

ACT

Em relação ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT deste ano, a empresa alegou que ainda está avaliando cada cláusula apresentada pela categoria e, assim que tiver uma resposta, marcará nova rodada de negociação.

ACT EQUATORIAL

Equatorial apresenta proposta decepcionante em primeira rodada de negociação

A Equatorial Alagoas apresentou proposta decepcionante para a reposição salarial dos/as seus/as trabalhadores/as durante a primeira rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT deste ano, que negocia apenas as cláusulas econômicas.

Segundo a proposta, a empresa oferece apenas 70% de reposição da inflação do período como reajuste salarial, aplicado também a todas as demais cláusulas econômicas.

A proposta da Equatorial foi considerada pelo Sindicato como absurda e totalmente desrespeitosa com a categoria, que mesmo com lucros gigantes, trata seus/as trabalhadores/as desta forma, esquecendo que eles são os principais responsáveis pelos lucros da empresa.

O Sindicato lembra que a Equatorial Energia teve lucro líquido atribuível aos acionistas de R\$ 1,4 bilhão, aumento de 91,3% na comparação anual.

O lucro líquido ajustado, foi de R\$ 502 milhões no terceiro trimestre de 2021.

A receita operacional líquida da companhia cresceu 78%, para R\$ 7,5 bilhões.

Agora é a hora de retribuir o esforço dos/as trabalhadores/as, que garantem esses lucros gigantes para a empresa.

Uma nova rodada de negociação está marcada para o dia 19 de maio e, a categoria espera que a empresa reveja esta posição, apresentando uma proposta que demonstre respeito e reconhecimento por parte da empresa a seus/as trabalhadores/as.

Após solicitação do Sindicato, Equatorial prorroga ACT por mais 45 dias

A EQUATORIAL enviou ofício ao Sindicato, no dia 29 de abril, garantindo a prorrogação de todas as cláusulas de natureza econômica do atual Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, pelo prazo de 45 dias, contado do dia 1º de maio de 2022, com fins de viabilizar às partes firmarem um Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2021/2023 em relação às cláusulas econômicas, nos termos da cláusula segunda do ACT vigente.

A empresa marcou para o dia 12 de maio a primeira rodada de negociação.

O ACT atual tem vigência de dois anos, abrangendo o período de 01 de maio de 2021 à 30 de abril de 2023, com exceção das Cláusulas de natureza econômica que têm vigência entre 01 de maio de 2021 à 30 de abril de 2022.

O Sindicato espera que a empresa apresente uma contraproposta que contemple os anseios da categoria, em retribuição aos lucros que a Equatorial tem obtido ao longo dos anos.